

**TÍTULO: EFICÁCIA DO AZEITE EXTRA VIRGEM E ÓLEO DE BAGAÇO DE AZEITONA CONTRA O ÓLEO DE CANABIDIOL NA PREVENÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS**

**Autor:** Carla Jiménez-Rodríguez / Francisco-José Hernández Martínez / Juan Fernando Jiménez-Díaz / Bienvenida C. Rodríguez-De Vera

**Introdução**

As úlceras por pressão (UPP), são um problema frequente de saúde em pacientes de alto risco. Sua incidência está na faixa de 0,4% a 38% nos processos agudos. A decisão e escolha do tratamento mais adequado sempre representou um grande problema devido à diversidade de opções terapêuticas. Ao longo da história, o uso de cannabis e óleos em alterações cutâneas tem sido uma prática comum. Os tratamentos fitoterápicos de escolha são baseados na ação curativa e antisséptica. Este efeito produz óleo de canabidiol (ACBD), que também atua como anti-inflamatório. Esta característica anti-inflamatória e antioxidante, que possui tanto o Azeite Virgem Extra (AOVE) como o óleo de bagaço de azeitona deve-se à presença de oleocanthal, que acelera o processo de cicatrização.

**Objetivos**

Determinar a eficácia da aplicação tópica de óleo de canabidiol contra AOVE e óleo de bagaço de azeitona na prevenção de UPP em idosos em risco de ter UPP tratada em casa.

**Metodologia**

Estudo descritivo observacional, randomizado, com mascaramento simples entre 60 usuários (20 nós os aplicamos AOVE grupo A-, outro 20 canabidiol-grupo B- e um grupo C ao qual foi aplicado o Óleo de bagaço) incluídos em um programa de atenção domiciliar em áreas rurais, com risco moderado ou alto de desenvolver uma UPP (Escala de Braden) entre janeiro e fevereiro de 2019. Cada usuário foi avaliado diariamente pelo investigador principal e outro pesquisador. O estudo tem a autorização da Administração do Serviço de Saúde.

## **Desenvolvimento / Resultados**

Idade média  $72,15 \pm 1,97$  anos. Não há diferenças significativas entre os 3 grupos, com as características dos grupos semelhantes (predominantemente do sexo feminino, a incontinência urinária, imobilizadas e com cuidadores informais). Com risco UPP moderada (Braden  $\leq 14$  pontos) 45% grupo A, 50% grupo B e 60% grupo C. Alto risco (Braden  $\leq 12$ ) 55% grupo A, 50% grupo B e 40% grupo C. 11 novas UPPs foram registadas (7 categoria I e 4 Categoria II), com uma incidência total de 7,38%. Nos pacientes com AOVE, 5 UPP, 3 em usuários tratados com Óleo de bagaço e outras 3 com ACBD. Taxas de incidência de 3,33% no grupo A e 2,01% no grupo B e C. Localização mais frequente: sacro.

## **Conclusão**

O óleo de canabidiol é mostrado para ser tão eficaz quanto Azeite Virgem Extra e Óleo de bagaço na prevenção de UPP, sendo estes produtos uma boa alternativa às terapias tradicionais. As propriedades hidratantes, emolientes e anti-inflamatórias dos três produtos preservam a pele perilesional.

## **Referências Bibliográficas**

- Amari S, Orta V, Roig N. Derivados del aceite de oliva: nuevos componentes de aplicación en formulaciones cosméticas. NCP documenta 1998; 236: 11-3.
- Barbancho Cisneros FJ. El aceite y otros productos del olivo en la Grecia y Roma antiguas (parte III): Usos dietéticos y terapéuticos. Híades: Revista de historia de la enfermería 2004; 9: 251-61.
- Chang AC, Dearman B, Greenwood JE. A comparison of wound area measurement techniques: visitrak versus photography. Eplasty 2011; 18: 11-8.
- Fernández P, Vallés MJ. Úlceras por presión. Evaluación de un protocolo. Rol 1997; 225: 73-8.
- García-Fernández FP, Soldevilla-Ágreda JJ, Pancorbo-Hidalgo PL, Verdú-Soriano J, López-Casanova P, Rodríguez-Palma M. Clasificación y categorización de las lesiones relacionadas con la dependencia. Serie Documentos Técnicos GNEAUPP no II. Grupo Nacional para el Estudio y Asesoramiento en Úlceras por Presión y Heridas Crónicas. Logroño. 2014